

CNPJ: 32.973.280/0001-00

Julho 2022

É um **Fundo Long Only Previdenciário de Ações da Kinea**, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

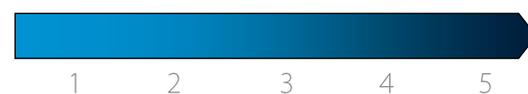
OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um **tracking error***, em torno de:

6% a.a ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark. No caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência, benchmark.

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO



Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

MERCADOS DE ATUAÇÃO



FEITO POR:

Equipe multidisciplinar, sócia do cliente do fundo.



FUNDO LONG ONLY

O Kinea Prev Ações é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

www.kinea.com.br

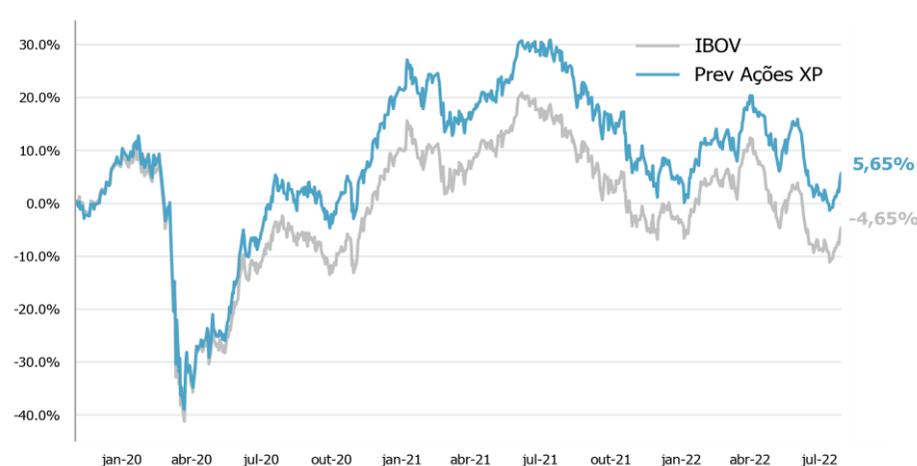
/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

Começamos nossa carta destacando o que julho teve de mais semelhante ao mês anterior muita volatilidade! A primeira quinzena do mês foi marcada por um intenso movimento comprador dos setores de e-commerce e saúde, os quais ainda figuram entre as piores performances do ano. Atribuímos esse movimento ao fechamento de posições vendidas no mercado por parte dos investidores institucionais locais por conta dos compradores estrangeiros, que viram esses mesmos setores se destacarem no fim de junho e início de julho nas bolsas americanas. Já a partir da segunda metade do mês, os ativos de risco foram beneficiados pelo o que acreditamos ser uma combinação de três fatores: i) ancoragem de expectativas de inflação nos EUA (sensação de que estamos próximos do pico) e sinais de uma curta recessão naquele mesmo país; ii) parte das big techs americanas reportando fortes resultados nessa temporada de balanços referente ao 2o trimestre; e iii) queda dos preços das commodities. O que não foi diferente no mercado brasileiro, para o qual adicionamos ainda a percepção que a indústria de fundos consumiu parte do caixa disponível nos portfólios para aumentar a exposição nos cases de maior convicção e também ressaltamos os eventos da antecipação de dividendos por parte da petrobras bem como a redução de preços da gasolina que levaram a um forte movimento de de-risking do papel.

O intenso movimento de alta das ações de e-commerce e healthcare na primeira quinzena contribuiu negativamente em termos de performance relativa para os nossos fundos. Como comentamos em cartas passadas, ao longo de 2022, seguimos subalocados nesses dois setores por acreditarmos nas dificuldades que essas empresas terão em manter rentabilidade e crescimento frente a inflação e o nível de endividamento da população. Apesar disso, temos observado diversos indicadores macroeconômicos positivos em relação às expectativas do início do ano que nos fazem muito pensar a respeito dessa posição, tais como o razoável crescimento da atividade, a significativa melhora do emprego e a inesperada expansão da renda real do brasileiro médio. Ao longo da primeira quinzena, ainda, destacamos a má performance das ações de commodities, pelo efeito de uma combinação de receios quanto a recessão global e falta de fôlego da economia chinesa. Contudo, a partir da segunda quinzena do mês, observamos uma propensão à risco por parte dos investidores em todos os mercados, seja em juros, commodities ou bolsa. No Brasil não foi diferente, com o Ibovespa subindo quase 7% somente na segunda quinzena, recuperando os 3% de queda das primeiras semanas e levando o índice fechar com 4% de alta.

Para agosto, acreditamos que os mercados seguirão com baixa liquidez e muito sensíveis à divulgação dos dados de inflação, emprego e atividade em todas localidades, mas principalmente nos EUA, após o último FOMC. No mercado doméstico, os investidores estarão em compasso de espera da próxima reunião do Copom, agora na primeira semana do mês. Uma possível sinalização de fim de ciclo de aperto monetário poderia inflexionar a tendência de resgates na indústria de fundos de ações, mas apesar de ser a última reunião do BC antes das eleições, sinalizar o "fechamento da porta" para novos aumentos na Selic ainda não é o nosso cenário-base. Ainda do lado macro, os trackings eleitorais e os discursos dos postulantes, após as convenções partidárias, vão seguir ganhando relevância e impactando o price action dos papéis na bolsa, faltando dois meses para o 1o turno das eleições. Já do lado micro, a temporada de balanços do 2o trimestre, que não tem desapontado frente as expectativas, segue à todo vapor. Como já era esperado, as empresas têm indicado pressão de margem por conta da inflação de custos, todavia ainda não notamos qualquer sinal de acomodação no crescimento de seus faturamentos - aliás, o que temos visto é justamente o oposto, uma forte expansão. Quanto a composição dos portfólios, seguimos mantendo exposição aos nomes de yield, aos bancos e também às empresas de commodities, ainda que menos desta vez, dando espaço às empresas de consumo básico, em especial as redes de farmácias e supermercados, e também os frigoríficos. Temos procurado aumentar a exposição a empresas de qualidade, em que conseguimos enxergar crescimento de lucros não só neste ano, mas também ano que vem. Contudo, com a reviravolta provocada pelo Fed nessas últimas semanas, optamos por aumentar marginalmente a nossa exposição aos nomes de crescimento (growth stocks). Se a tese de que o pior já está precificado, o qual não temos certeza, mas os mercados insistiram em indicar isso, provavelmente seguiremos aumentando esse segmento. Abordaremos mais isso na próxima carta.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2019	2020	2021	2022	jul/22	Início
FUNDO	7,35%	13,18%	-13,72%	0,78%	4,09%	5,65%
IBOV	6,89%	2,92%	-11,93%	-1,58%	4,69%	-4,65%
+/-IBOV	0,47%	10,27%	-1,79%	2,36%	-0,60%	10,30%

Início do fundo 01.nov.2019	Patrimônio Líquido (12 meses) 22.060.388	Número de meses positivos 18	Melhor mês nov.20 (13,83%)
	Patrimônio Líquido Atual 15.806.605	Número de meses negativos 15	Pior mês mar.20 (-29,83%)

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM.:	TAXA DE PERFORMANCE:
D+1 dia útil da solicitação	D+2 dias úteis da conversão da cota	Sujeito às regras do distribuidor	2,00%a.a.	Não há.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.